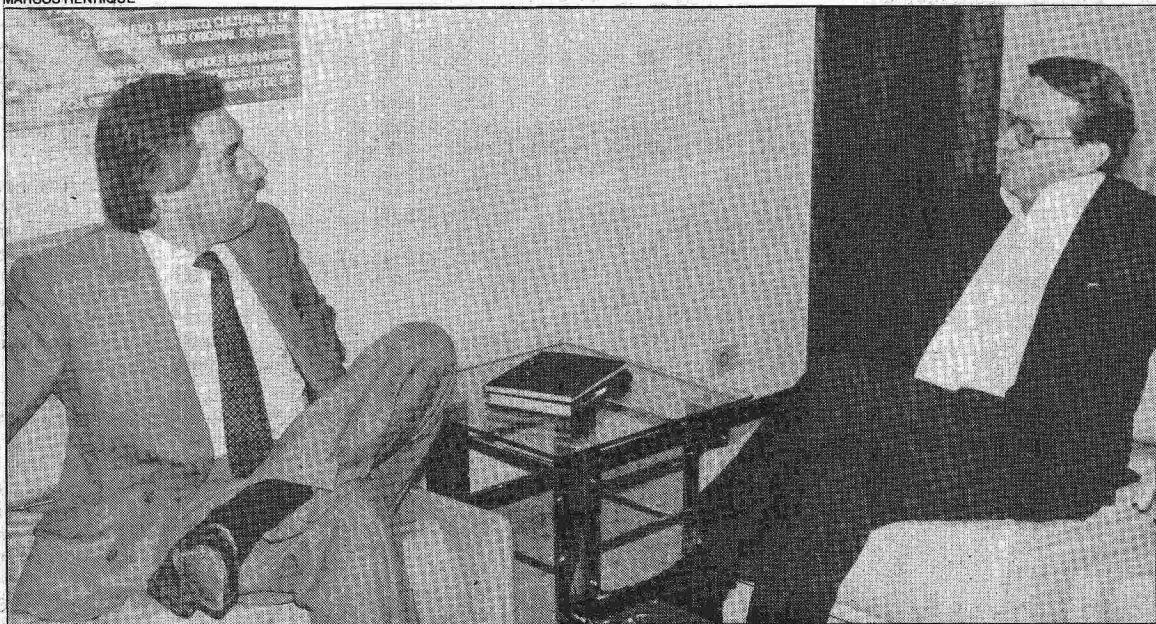




Bornhausen mostrou pesquisa do PFL catarinense que aponta Afif como o melhor presidenciável

Bornhausen pode levar apoio a Afif

O candidato do PL à Presidência da República, Afif Domingos, afirmou ontem, logo após reunir-se com o senador Jorge Bornhausen (SC), um dos líderes dos dissidentes do PFL, que o "Brasil não está precisando de salvador da Pátria" e que "não basta ter uma embalagem bonitinha; é preciso saber o que está dentro".

Afif Domingos ficou muito satisfeito ao saber, por Bornhausen, que em pesquisa realizada no PFL de Santa Catarina ele foi considerado o melhor candidato à Presidência da República. Ficou em primeiro com 34 por cento, seguido de Fernando Collor com 24 por cento e

Mário Covas com 17 por cento.

No encontro, mantido a portas fechadas, Bornhausen deixou claro a Afif que ele tem uma boa receptividade no PFL catarinense, mas isso não significa que esteja com este apoio garantido. O PFL local ainda se reunirá para tomar uma decisão coletiva, o que deve acontecer no início de agosto.

Bornhausen tem recebido apelos de integrantes do PFL para que não fique com Fernando Collor porque não há nenhuma garantia de sua capacidade de governar. Eles argumentam que se Collor for eleito e se revelar um Presidente incompetente, o partido será pre-

judicado nas eleições do ano vindouro. Essas questões, aliás, já foram colocadas para o prefeito de Florianópolis, Esperidião Amim, coligado com o PFL local, que está apoiando Collor.

O senador Carlos Chiarelli, responsável pela Brigada Anticorrupção vinculada a Fernando Collor e um dos líderes dos dissidentes do PFL, tem, ao contrário, insistido com Bornhausen para que todos adotem a mesma posição política. Antes de receber Afif Domingos, Bornhausen esteve com o senador José Agripino (RN), outro dissidente do PFL, que anunciará sua adesão a Fernando Collor.